

Resultados das atividades do Laboratório de Virologia da Faculdade de Veterinária (UFRGS) entre janeiro de 2018 e maio de 2019

Manoela Inácia Ferreira, Gabriely Ferreira Pinheiro, Juliana do Canto Olegário, Leonardo Reis Lobraico da Silva, Letícia Ferreira Baumbach, Matheus Nunes Weber, Renata da Fontoura Budaszewski, Cláudio Wageck Canal (orientador)

Filiação: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Veterinária

manuferreira_301@msn.com, claudio.canal@ufrgs.br

As doenças causadas por vírus são responsáveis por uma série de prejuízos que acometem a saúde tanto dos animais de companhia, quanto dos de produção. É importante que, além de uma anamnese e exames físicos bem explorados, o profissional Médico Veterinário conte com auxílio de exames complementares que contribuam para um correto diagnóstico e tratamento dos animais. O Laboratório de Virologia Veterinária da Faculdade de Veterinária (UFRGS) atua desde 1980 na área de diagnóstico e pesquisa viral. Atualmente, as principais demandas de exames para o diagnóstico de doenças virais são provenientes do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV-UFRGS) e do Setor de Patologia da Faculdade de Veterinária, além de amostras recebidas de propriedades particulares para diagnóstico e produção de vacinas autógenas contra o papilomavírus bovino (BPV). Desta forma, o objetivo deste trabalho visa apresentar a sociedade, as atividades desempenhadas no laboratório, trazendo dados dos principais diagnósticos realizados entre janeiro de 2018 e maio de 2019. Após o recebimento das amostras (sangue, soro, suabe nasal, suabe retal, urina, fezes e órgãos), o material é submetido à extração de ácidos nucléicos e o diagnóstico é realizado de acordo com a suspeita clínica, através de PCR ou RT-PCR. As vacinas autógenas contra o BPV são produzidas através da maceração do tecido infectado, inativação viral e adição de adjuvante, sendo produzidas 3 doses para cada animal. Os principais vírus pesquisados nesse período foram o vírus da cinomose canina (CDV), apresentando 40,24% amostras positivas (66/166) e o vírus da diarreia viral bovina (BVDV) com 8,97% amostras positivas (7/78). Em menor escala foram pesquisados o vírus da língua azul (BTV), vírus da leucose bovina (BLV), vírus da arterite equina (EAV), herpesvírus bovino 1 (BoHV-1), vírus respiratório sincicial bovino (BRSV), parainfluenza bovino 3 (BPI-3), entre outros. Além disso, foram produzidas entre 2000 a 3000 doses de vacina autógena contra o papilomavirus, com destaque para a espécie bovina. Desta forma, a aproximação entre comunidade e universidade proporciona ao Médico Veterinário uma melhor tomada de decisões práticas na sua rotina e, aos alunos de graduação e pós-graduação, proporciona uma maior interação com a rotina laboratorial, tornando-os futuramente profissionais mais qualificados e treinados para atuarem na área de diagnóstico e pesquisa viral.

Palavras-chave: animal doméstico; diagnóstico; vírus

Financiamento/apoio: CNPq, CAPES, FAPERGS, PROPESQ, PROREXT